



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

CURSO: MEDICINA	Turno: Integral
Ano: 2019	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Karine Siqueira Cabral Rocha	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2016	Unidade curricular Gestão em Saúde – GES		Departamento CCO	
Período 9º	Carga Horária			Código CONTAC MD050
	Teórica 54	Prática 0	Total 54	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito PIESC VIII	Co-requisito Não tem	

EMENTA
Gestão de saúde na rede municipal, gerenciamento de recursos e entendimento dos fluxos e possibilidades de atendimento e encaminhamento dos pacientes aos serviços de referência. Mercado de trabalho e condições de trabalho na Medicina.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento e compreensão dos processos de gestão da rede municipal e regional de saúde.• Treinamento de habilidades e desenvolvimento de atitudes em gestão no que concerne ao seu gerenciamento e estímulo à prática do profissional de saúde• Reflexão sobre os vários aspectos da gestão à luz da bioética e ética médica• Conhecimento e reflexão sobre mercado de trabalho, normas federais/estaduais e municipais relativas ao trabalho em saúde versus condições de trabalho e especialização, principalmente no que concerne à Atenção Primária a Saúde.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">• Noções básicas de gestão e administração do setor de saúde de acordo com principais referenciais teóricos da área;• Gestão hospitalar: plano operativo anual, financiamento de hospital, gestão de recursos humanos, cooperativas de médicos.• Gestão no SUS (protocolos de acesso e clínico assistencial, rede de saúde e fluxo - RAS, COAP, PMAQ, PDAPS);• Planejamento estratégico institucional e para gestão local (situacional rápido), vigilância em saúde;• Noções de aplicação da medicina baseada em evidência na escolha pela



gestão (federal, estadual e municipal) de medicações (protocolos, artigos, comissão de terapêutica e farmácia, RENAME);

- Construção de comitê de ética médica, discussão acerca de diretor clínico, diretor técnico e referência técnica.

METODOLOGIA DE ENSINO

A UC é desenvolvida de forma intensiva durante duas semanas. São utilizadas aulas expositivas interativas, exercícios em grupos a partir dos dados municipais, regionais e hospital local, leitura e discussão de artigos e livros.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação considera a participação do aluno nos grupos de discussão, pontuação dos trabalhos desenvolvidos e prova cognitiva final.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
2. PENDLETON, D; TATE,P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.
3. MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade.3º Ed. Artmed, 2009.
4. STEWART, M et al. Medicina centrada na pessoa. 2ª Ed. Artmed, 2010
5. SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.2ª Ed. Editora McGraw-HiLL, 2010
6. ASEN, T. YOUNG, T. 10 MINUTOS PARA A FAMILIA - INTERVENCOES SISTEMICAS EM ATENCAO PRIMARIA.ARTMED, 2012
7. RAKEL, R et al. Textbook of Family Medicine. Editora W S Saunders Co, 2007.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família:Saúde dentro de casa. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Saúde da Comunidade. Brasília, 1994.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Basestécnicas para o controle dos fatores de risco e para a melhoria dos ambientes de trabalho e das condições de trabalho. In: Manual de Doenças Relacionadas ao Trabalho. Capítulo 3, pp 37-48. Brasília. 2001.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A.). Normas e Manuais
5. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
6. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).
7. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica.



- Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6. ed. – Brasília, Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
8. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretarias de Políticas de Saúde. Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violência. Rev. Saúde Pública, v. 34, n. 4, p. 427-430, ago. 2000b.
10. MEHRY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. Editora Hucitec, 2002.
11. MIRANDA, AC, BARCELLOS C., MOREIRA, JC. MONKEN, M. (organizadores). Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2008
12. SANTOS, M. A natureza do espaço. EdUSP, 2008

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor (a) responsável
(Carimbo)

Coordenador (a)
(Carimbo)